



VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

COLETA PARA A VENEZUELA

Por determinação do nosso Bispo, as coletas das Eucaristias do próximo fim-de-semana destinam-se às vítimas dos sismos da Venezuela.

Ajudemos aqueles irmãos nesta situação tão dramática e difícil.

Também podem contribuir através da Cáritas, quer da nossa ilha quer a Diocesana.

AGRADECIMENTO



OBRA DO PADRE AMÉRICO NOS AÇORES

A Direção da “Obra do Padre Américo nos Açores - Casa do Gaiato de São Miguel”, agradece reconhecidamente a todos quantos colaboraram no projeto de angariação de fundos para as viagens de verão das nossas crianças e jovens, comprando as bolachas, biscoitos e compotas feitas pelas crianças e jovens acolhidos, ou com os seus donativos.

Foi graças à generosidade de todos que foi possível concretizar este sonho das nossas crianças e jovens.

É como é dito nos aviões no início de um voo, “a nossa Comunidade deseja-vos uma viagem agradável. Obrigado”

HORÁRIOS NO VERÃO

As nossas Eucaristias serão:

Segundas, quartas e sextas
na nossa Igreja, às 19h.

Terças e quintas
às 11h15 na Capela da Casa de Saúde.

EUCARISTIA VESPERTINA

- Sábados - 20h

(É suprimida a Eucaristia das 16h30)

EUCARISTIA DOMINICAL

- Domingos -

10h30 - Capela da Casa de Saúde

12h - Igreja Paroquial

O nosso Cartório funcionará nos dias das Eucaristias semanais (segunda, quarta e sexta)

Mesmo nos dias que não há Eucaristia na nossa Igreja, a Igreja estará aberta durante todo dia, das 09h às 18h.

INFORÇÕES COMUNITÁRIAS

Todas as informações da nossa Comunidade são atualizadas quer no nosso site, quer na nossa página do Facebook.

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimadl@gmail.com - www.paroquiefatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo

COMUNIDADE

Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvidoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra



Ano VIII - nº 300 – MÊS DE JULHO DE 2026

FÉRIAS...



As férias são sempre um tempo esperado, necessário e desejado ao longo do ano.

Depois de meses de trabalho, estudo e responsabilidades, chega o momento de descansar, recuperar energias e dedicar mais tempo à família, aos amigos e às atividades que nos dão alegria. No entanto, para um cristão, as férias não são apenas uma pausa nas ocupações diárias;

são também uma oportunidade privilegiada para cuidar da vida espiritual e fortalecer a relação com Deus.

O descanso faz parte do projeto de Deus para a humanidade. O próprio Jesus convidava os seus discípulos a retirarem-se para um lugar tranquilo e repousarem um pouco. Por isso, descansar não é perder tempo, mas reconhecer que precisamos de renovar as nossas forças físicas, emocionais e espirituais para continuarmos a nossa missão com entusiasmo.

Durante as férias, somos convidados a descobrir Deus na beleza da criação, no silêncio, na contemplação de uma paisagem, no som do mar, na tranquilidade da montanha ou na simplicidade dos pequenos momentos do dia a dia. Tudo o que nos rodeia pode tornar-se motivo de louvor e gratidão pelo amor de Deus, que se manifesta na beleza do mundo e na vida de cada pessoa.

As férias são também uma ocasião propícia para dedicar mais tempo à oração, à leitura da Palavra de Deus e à participação na Eucaristia dominical. Mesmo longe de casa, a nossa fé não entra de férias. Pelo contrário, é precisamente quando temos mais tempo livre que podemos aprofundar a nossa amizade com Cristo, escutando a Sua voz e deixar que Ele ilumine as nossas escolhas.

Viver as férias de um modo cristão significa ainda estar atento às necessidades dos outros. Um gesto de ajuda, uma palavra de conforto, uma visita a alguém que está sozinho, um momento de escuta ou um simples sorriso podem tornar presentes o amor e a misericórdia de Deus. As férias oferecem-nos mais disponibilidade para praticar a caridade e construir relações mais humanas e fraternas.

Este tempo é também uma oportunidade para fortalecer os laços familiares. Partilhar refeições, conversar sem pressa, brincar com as crianças, visitar familiares ou simplesmente estar presente junto daqueles que amamos são formas concretas de viver o mandamento do amor. A família é um dom de Deus que merece ser cuidado com tempo, atenção e carinho.

Para um cristão, as férias são também uma oportunidade para crescer na fé e fortalecer a relação com Deus

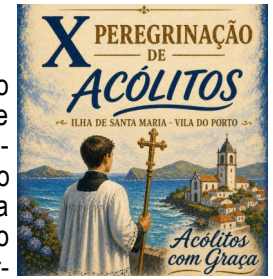
FELIZ DOMINGO - BOA SEMANA



05 de julho		
XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM		
1ª Leitura	Zacarias, 9-10	«Eis o teu Rei que vem ao teu encontro, humildemente...»
Salmo	144 (145)	Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei
2ª Leitura	Romanos 8,9.11-13	«Se pelo Espírito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis»
Evangelho	Mateus 11,25-30	«Sou manso e humilde de coração»
12 de julho		
XV DOMINGO DO TEMPO COMUM		
1ª Leitura	Isaías 55,10-11	«A chuva faz a terra produzir»
Salmo	64 (65)	A semente caiu em boa terra e deu muito fruto.
2ª Leitura	Romanos 8,18-23	«As criaturas esperam a revelação dos filhos de Deus»
Evangelho	Mateus 13, 1-23	«Saiu o semeador a semear»
19 de julho		
XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM		
1ª Leitura	Sabedoria 12,13.16-19	«Após o pecado, dais lugar ao arrependimento»
Salmo	85 (86)	Senhor, sois um Deus clemente e compassivo
2ª Leitura	Romanos 8,26-27	«O Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis»
Evangelho	Mateus 13,24-43	«Deixai-os crescer ambos até à ceifa»
26 de julho		
XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM		
1ª Leitura	1 Reis 3,5.7-12	«Pediste a sabedoria»
Salmo	118 (119)	Quanto amo, Senhor, a vossa lei!
2ª Leitura	Romanos 8,28-30	«Predestinou-nos para sermos conformes à imagem do seu Filho»
Evangelho	Mateus 13,44-52	«Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo»

X Peregrinação Diocesana de Acólitos “Acólitos com Graça”

Entre os dias 6 e 10 de julho, a ilha de Santa Maria será o ponto de encontro de 80 acólitos provenientes das ilhas do Faial, de São Miguel e de Santa Maria, que irão participar na X Peregrinação Diocesana de Acólitos – “Acólitos com Graça”, um evento que alia formação, oração, convívio e descoberta na primeira ilha dos Açores. Ao longo de cinco dias, os participantes viverão uma experiência marcada pelo espírito de serviço à Igreja, reforçando os laços de amizade entre os jovens que desempenham o ministério de acólito nas suas paróquias.



XVI Jamboree reúne 1.400 jovens em São Miguel



De 20 a 28 de julho, o campo escutista de Lagos, em Vila Franca do Campo, recebe cerca de 1.400 escuteiros no XVI Jamboree Açoriano, a maior atividade regional do Corpo Nacional de Escutas (CNE), no arquipélago, que se realiza de quatro em quatro anos. Sob o tema “Uma Aventura do Corisco”, o encontro promete uma semana de desafios, descoberta e vida em campo, encerrando simbolicamente as comemorações do Centenário do CNE nos Açores. A maior celebração do escutismo açoriano conta, ainda, com contingentes da Madeira e do continente português.

Dirigido sobretudo aos exploradores e pioneiros, o campo contará também com a participação de caminheiros, que integrarão as equipas de logística e de apoio às patrulhas, assegurando o funcionamento de uma estrutura que se prepara para acolher centenas de escuteiros durante nove dias.

O tema escolhido para esta edição é “A Aventura do Corisco”, uma figura inspirada nos imaginários, lendas e elementos identitários da ilha de São Miguel. A organização pretende que toda a dinâmica do campo, desde os jogos às grandes atividades, seja construída em torno desta narrativa, proporcionando aos participantes uma experiência imersiva e educativa.

As inscrições atingiram rapidamente o limite previsto, obrigando a organização a encerrar o processo antes da data inicialmente definida.

Ao longo da semana, os participantes viverão experiências de aventura, serviço, trabalho em equipa e contacto com a natureza, pilares fundamentais do método escutista. O programa inclui dezenas de atividades, jogos temáticos e momentos de animação, pensados para promover competências pessoais, espírito de liderança e cidadania ativa.

O encontro servirá ainda de palco para o lançamento de um livro dedicado aos jogos escutistas, uma compilação de atividades desenvolvidas ao longo dos anos pelo chefe Pedro Amaral, do Núcleo de São Miguel, cuja obra será integrada na dinâmica pedagógica do Jamboree.

Num tempo em que os desafios sociais e tecnológicos colocam novas exigências aos jovens, o escutismo continua a afirmar-se como uma escola de valores, cidadania e serviço. O XVI Jamboree Açoriano surge, assim, como a expressão máxima dessa missão, reunindo centenas de jovens em torno de uma aventura comum que celebra o passado, vive o presente e prepara o futuro do movimento nos Açores.

